

Domicílios: Resultados preliminares do Censo Demográfico 2010

O Espírito Santo registra crescimento de 29,5% no número de domicílios entre 2000 e 2010, com a maioria apresentando abastecimento de água (83,8%), energia elétrica (99,8%) e coleta de lixo (88,2%).

Segundo os resultados preliminares do Censo Demográfico de 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Espírito Santo conta com 1.351.523 domicílios, aumento de 29,5% com relação ao número de domicílios registrado em 2000 (1.043.256). Desse total, 1.128.271 domicílios estão localizados na área urbana e 223.252 na área rural do estado (Gráfico 1).

Em 2010, 70,2% dos domicílios no Espírito Santo eram considerados próprios, percentual abaixo do Brasil e da região Sudeste que apresentaram 73,3% e 71,5%, respectivamente. Os domicílios alugados representaram 19,0% e os cedidos 10,6% (Gráfico 2). Com relação ao número de moradores, o estado apresenta média de 3,17 pessoas por domicílio, sendo que a maioria é composto por três (26,3%), seguido de dois (23,8%) e quatro (21,7%) moradores (Gráfico 3).

Com relação a presença de sanitários nos domicílios capixabas, observa-se que 99,6% dos domicílios possuem banheiro ou sanitário e apenas em 0,42% não possuem. Esse resultado ficou acima da média nacional (97,4%), sendo o Espírito Santo o sétimo estado com maior número de residências com banheiro ou sanitário (Tabela 1). Ao se analisar o destino dado ao esgotamento sanitário, observa-se que 67,5% possuem rede geral de esgoto ou pluvial, resultado superior a média nacional (55,5%), mas

inferior a região Sudeste (81,1%); entretanto, 25,6% dos domicílios capixabas ainda apresentam esgotamento sanitário inadequado¹.

O abastecimento de água é realizado em 83,8% dos domicílios particulares permanentes do estado, sendo o Espírito Santo o oitavo com a maior rede de distribuição entre as Unidades da Federação (Tabela 4). Com relação à distribuição de energia elétrica, 99,8% dos domicílios declararam possuir energia elétrica em suas residências, sendo que 99,4% é realizada por companhia distribuidora e 0,4% provém de outras fontes. Na comparação com as outras Unidades da Federação, o estado apresentou o quinto maior percentual de residências com acesso a energia elétrica (Tabela 3).

O serviço de coleta de lixo alcançou 88,2% dos domicílios capixabas em 2010, o resultado ficou 0,8 p.p. acima da média nacional (87,4%) e -6,8 p.p. abaixo da região Sudeste (Gráfico 6).

No que se refere ao rendimento mensal domiciliar per capita, observou-se que a maioria dos domicílios no Brasil (28,7%), na região Sudeste (29,2%) e no Espírito Santo (30,9%) apresentaram rendimento acima de meio salário mínimo até um salário mínimo. Apenas 3,3% dos domicílios no estado não apresentaram nenhum tipo de rendimento, ficando -1p.p. abaixo do Brasil (4,3%) e -0,6p.p. abaixo da região Sudeste (3,9%).

¹ O esgotamento sanitário adequado inclui rede coletora de esgoto ou pluvial e fossa séptica; já o esgotamento sanitário inadequado se refere a fossa rudimentar, valas, despejo em rios, lagos ou mar e outras formas.

Tabela 1 - Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário, 2010

Brasil e Unidade da Federação	Tinham banheiro ou sanitário (%)	Não tinham banheiro ou sanitário(%)
São Paulo	99,92	0,07
Distrito Federal	99,91	0,08
Rio de Janeiro	99,87	0,13
Santa Catarina	99,71	0,29
Mato Grosso do Sul	99,64	0,36
Paraná	99,63	0,36
Espírito Santo	99,58	0,42
Goiás	99,39	0,6
Rio Grande do Sul	99,34	0,66
Minas Gerais	98,74	1,26
Mato Grosso	98,62	1,38
Rondônia	98,41	1,59
Rio Grande do Norte	98,06	1,93
Amapá	97,96	2,03
Brasil	97,36	2,64
Sergipe	96,98	3,02
Pará	95,81	4,19
Pernambuco	95,12	4,88
Amazonas	94,94	5,06
Paraíba	94,47	5,53
Roraima	94,28	5,71
Alagoas	93,64	6,36
Ceará	92,76	7,24
Bahia	92,08	7,92
Tocantins	92,05	7,95
Acre	91,2	8,8
Maranhão	86,21	13,79
Piauí	80,08	19,92

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Tabela 2 - Domicílios particulares permanentes, por existência de energia elétrica, 2010

Brasil e Unidade da Federação	Tinham energia	Tinham de companhia distribuidora	Tinham de outra fonte	Não tinham energia
Distrito Federal	99,91	98,79	1,12	0,09
Rio de Janeiro	99,89	98,63	1,25	0,11
São Paulo	99,88	99,04	0,84	0,12
Santa Catarina	99,78	99,54	0,24	0,22
Espírito Santo	99,77	99,37	0,4	0,23
Rio Grande do Sul	99,64	99,29	0,35	0,36
Paraná	99,56	99,19	0,36	0,44
Pernambuco	99,39	98,6	0,79	0,61
Goiás	99,33	99,17	0,17	0,67
Minas Gerais	99,29	99,01	0,28	0,71
Paraíba	99,25	98,89	0,35	0,75
Rio Grande do Norte	99,23	98,73	0,49	0,77
Sergipe	99,02	98,46	0,55	0,98
Ceará	98,94	98,57	0,37	1,06
Alagoas	98,88	97,94	0,93	1,12
Brasil	98,73	97,77	0,96	1,27
Mato Grosso do Sul	98,67	98,23	0,44	1,33
Amapá	98,31	95,54	2,78	1,69
Mato Grosso	98,18	96,98	1,2	1,82
Rondônia	97,08	96,34	0,74	2,92
Bahia	96,43	95,01	1,42	3,57
Maranhão	96,15	95,48	0,67	3,85
Tocantins	94,52	94,04	0,48	5,48
Amazonas	93,34	86,52	6,82	6,66
Acre	93,29	91,14	2,15	6,71
Piauí	93,1	92,48	0,62	6,9
Pará	92,56	86,87	5,69	7,44
Roraima	92,17	89,73	2,45	7,83

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

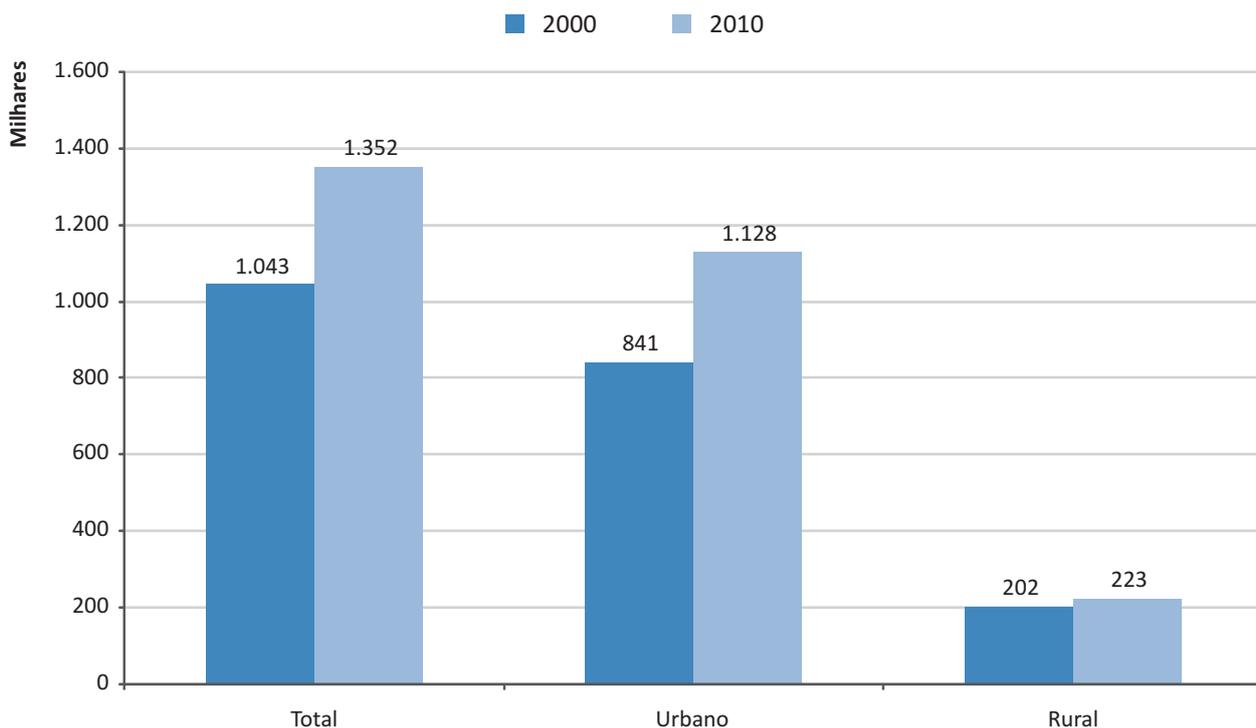
Tabela 3 - Domicílios particulares permanentes, pela forma de abastecimento de água, 2010

Brasil e Unidade da Federação	Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outra
Distrito Federal	95,11	3,04	1,85
São Paulo	95,05	3,62	1,32
Paraná	88,06	8,88	3,06
Rio Grande do Norte	86,38	2,91	10,72
Minas Gerais	86,28	8,32	5,40
Rio Grande do Sul	85,33	11,26	3,41
Rio de Janeiro	84,57	11,36	4,06
Espírito Santo	83,84	12,91	3,26
Sergipe	83,54	5,67	10,79
Mato Grosso do Sul	82,87	13,50	3,63
Brasil	82,85	10,03	7,12
Santa Catarina	81,48	13,16	5,36
Roraima	81,23	12,46	6,31
Bahia	80,34	5,37	14,29
Goiás	79,31	17,54	3,16
Tocantins	78,64	15,74	5,62
Ceará	77,22	9,35	13,43
Paraíba	76,71	5,28	18,00
Pernambuco	76,02	7,73	16,25
Mato Grosso	74,61	20,90	4,48
Piauí	72,22	9,57	18,21
Alagoas	68,62	9,05	22,33
Maranhão	65,88	16,29	17,83
Amazonas	64,56	12,87	22,57
Amapá	54,54	37,05	8,41
Pará	47,94	36,82	15,24
Acre	47,27	39,28	13,45
Rondônia	38,50	56,78	4,71

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

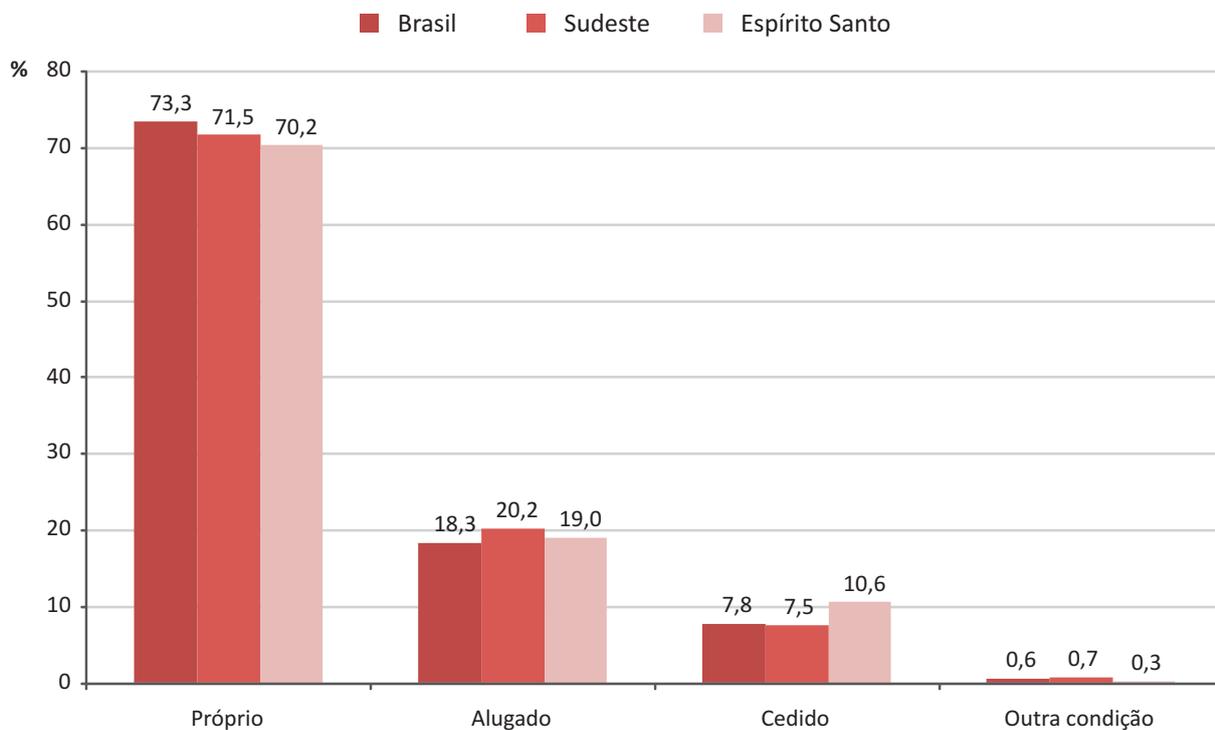
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 1 - Domicílios recenseados segundo situação do domicílio de residência, Espírito Santo, 2000 e 2010



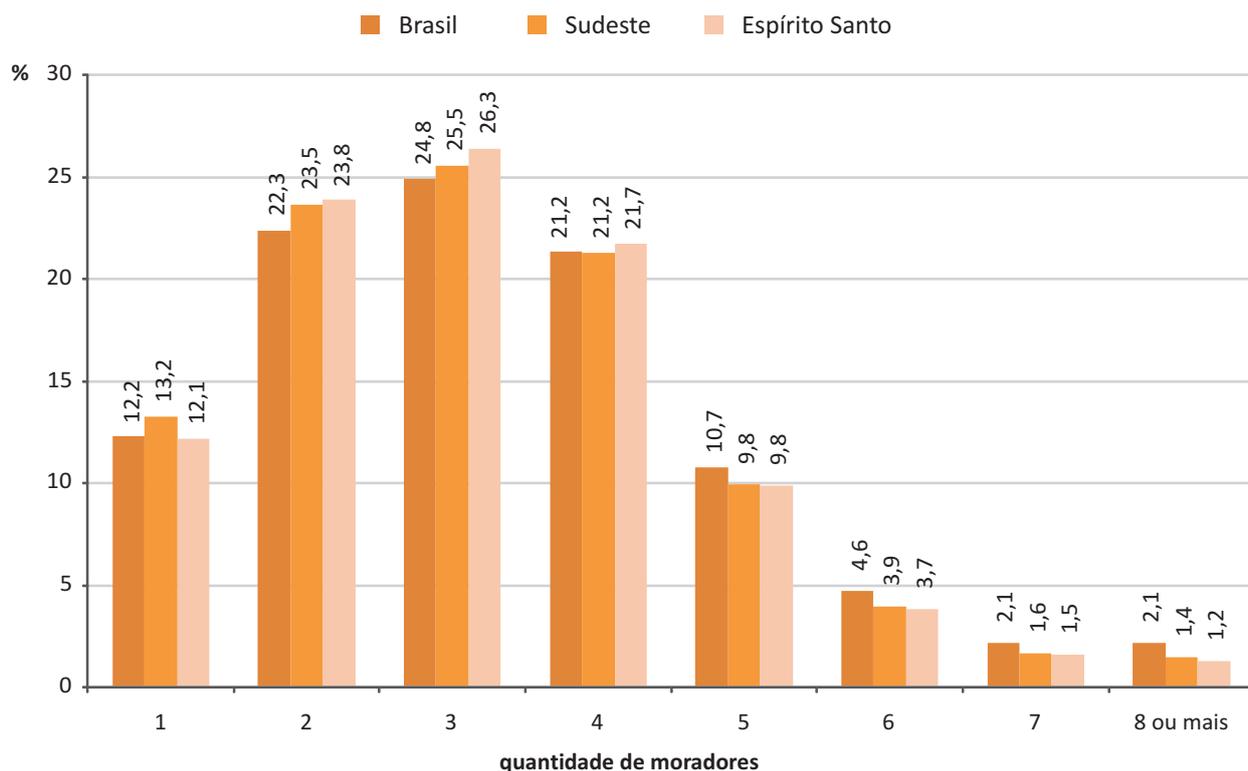
Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 2 - Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação do domicílio, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



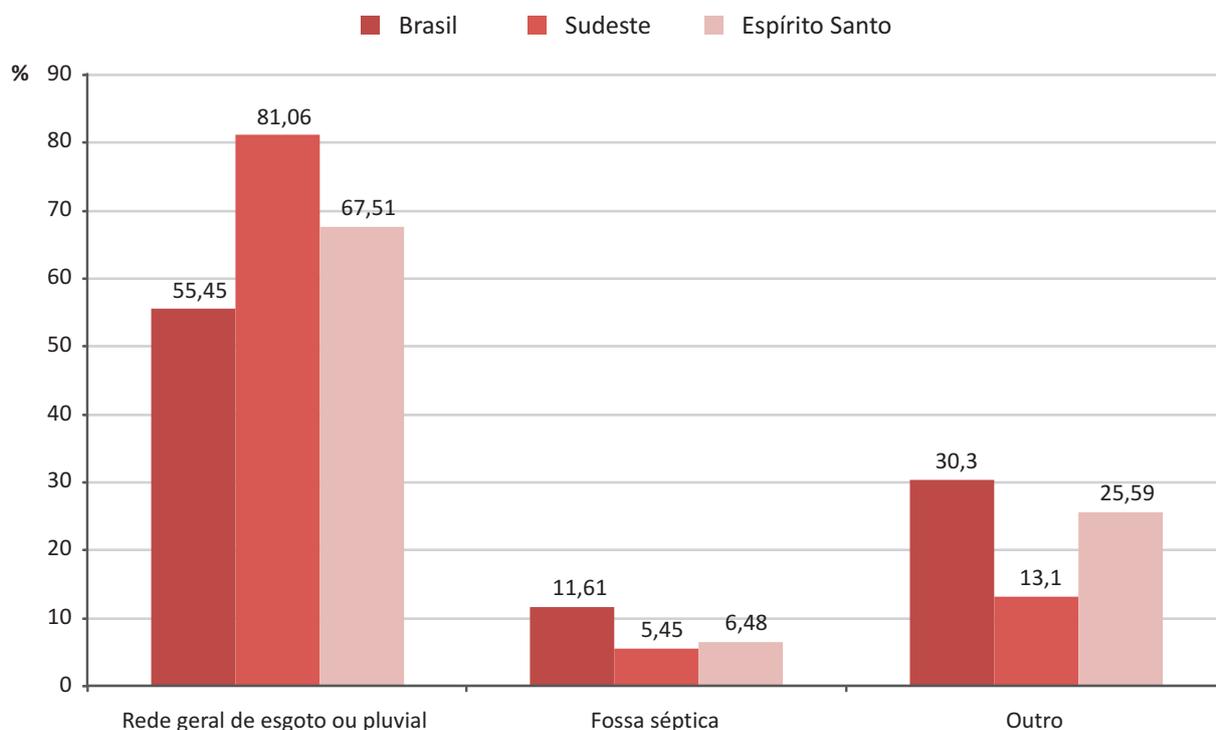
Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 3 - Número de moradores em domicílios particulares permanentes, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



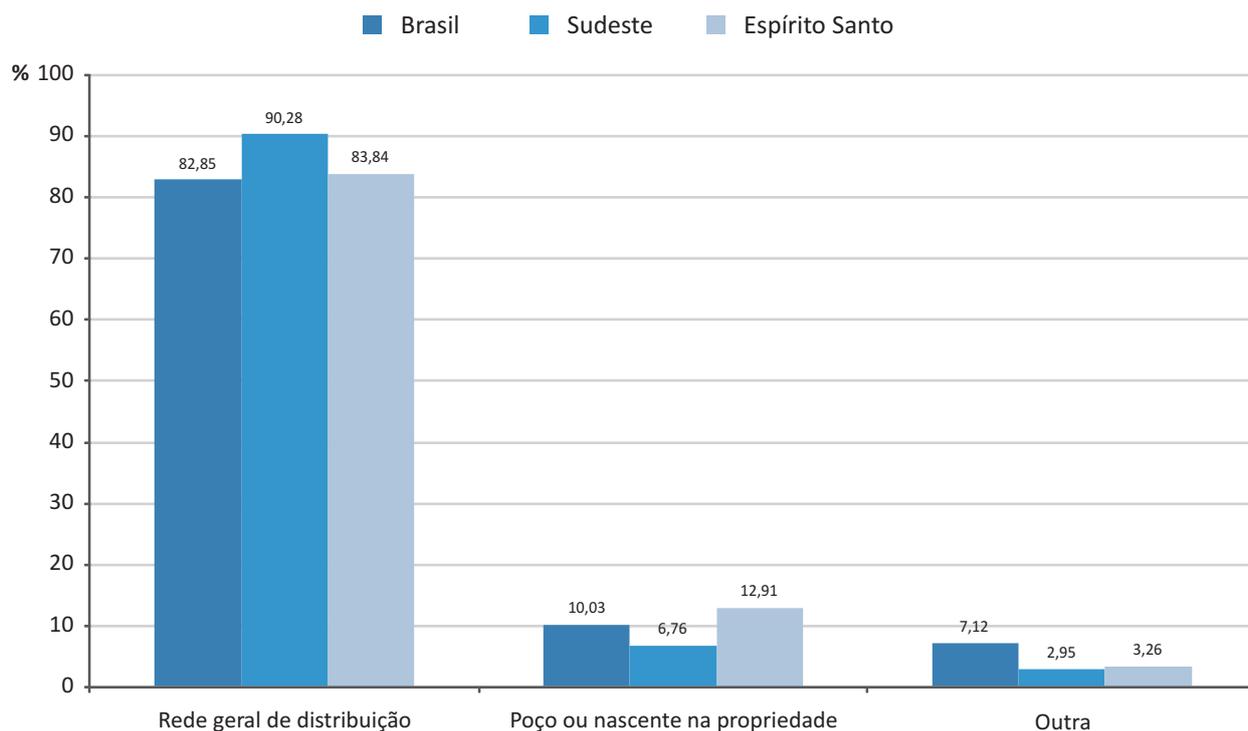
Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 4 - Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



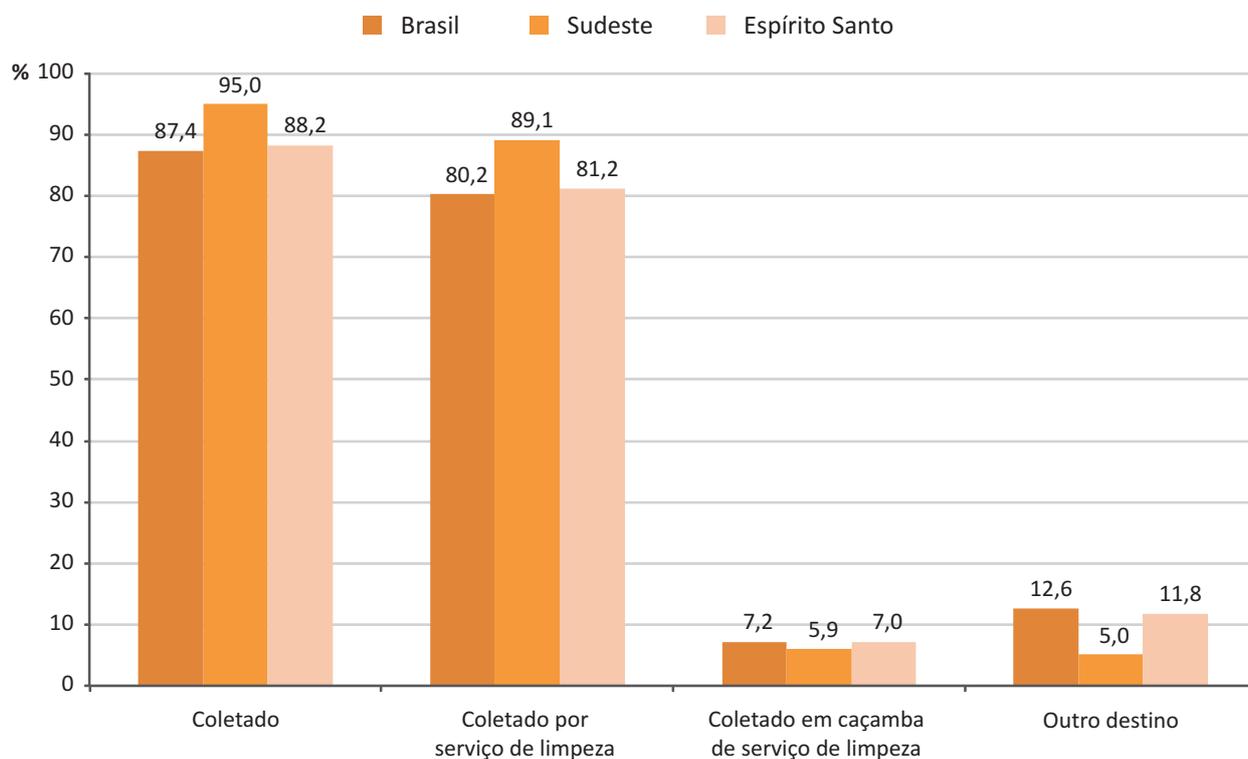
Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 5 - Domicílios particulares permanentes, pela forma de abastecimento de água, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



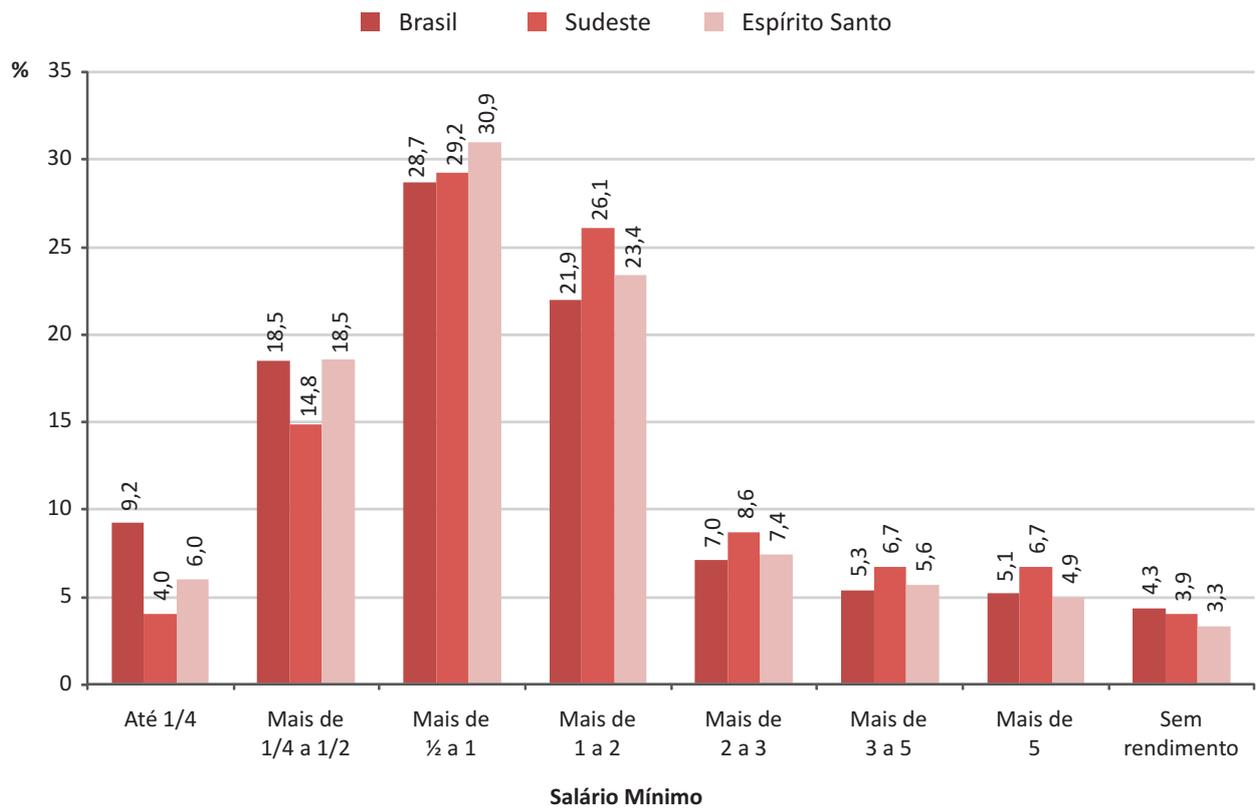
Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 6 - Domicílios particulares permanentes, por coleta de lixo, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 7 - Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita, Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2010



Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Revisão

Jaqueline Severino da Costa
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN